



Relatório de Actividades do ano de 2009

Comemorações dos 30 anos da ADERAV

O ano 2009 foi um marco para a associação ao atingir os 30 anos.

O Programa das comemorações inclui várias iniciativas, entre as quais o jantar comemorativo, realizado no dia 3 de Maio de 2009 no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, ocasião única de reencontro de antigos associados e dirigentes e de convívio com amigos e sócios actuais.

Podemos afirmar que se alcançaram os objectivos com grande adesão e certamente se reforçou o espírito associativo.

Na sede da associação conseguimos com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro a colocação de um painel alusivo aos 30 anos, o qual mantendo-se na fachada do edifício Fernando Távora, sede da ADERAV, permitiu uma privilegiada visibilidade pública.

Entre as restantes iniciativas englobadas nas comemorações, destacam-se:

1. Concurso de Trabalhos Escolares para o ensino básico
2. O Congresso Internacional História e Património de Aveiro (em parceria com as comemorações dos 250 anos da cidade de Aveiro) em 4 e 5 de Junho
3. O *rally bike paper* do património (31 de Maio).

Concurso de Trabalhos escolares Aveiro 250 anos de cidade
ADERAV/Câmara Municipal de Aveiro

Com o objectivo de fomentar a envolvência dos jovens nas questões da valorização do Património e da História de Aveiro, através da sua participação em trabalhos escolares que reforcem a ligação à matriz identitária aveirense valorizando em especial o Património histórico, artístico e cultural do concelho de Aveiro, a ADERAV e a Câmara Municipal de Aveiro organizaram um concurso no âmbito das comemorações dos 250 anos da cidade de Aveiro e do trigésimo aniversário da ADERAV.



O concurso com o tema *História e Património de Aveiro* foi aberto a jovens estudantes de qualquer escola do concelho de Aveiro, do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico nas seguintes categorias:

- a) Ensaio:
- b) Artes Plásticas

Os Prémios foram os seguintes:

Escalão Ensino 1º ciclo Básico – 1º prémio	150 euros
2º Prémio	100 euros
3º Prémio	50 euros

Escalão Ensino 2º ciclo Básico – 1º prémio	200 euros
2º Prémio	100 euros
3º Prémio	50 euros

Escalão Ensino 3º ciclo Básico – 1º prémio	250 euros
2º Prémio	150 euros
3º Prémio	50 euros

O júri teve a seguinte composição: Énio Semedo, Delfim Bismarck, Lúcia Seabra e Madalena Pinheiro.

Publicações

Em 2009 a ADERAV teve uma actividade editorial considerável, tendo sido publicadas a Revista *Patrimónios* Número 7; o livro *Terras do Vouga*, da autoria de Delfim Bismarck; o livro *Isabel da Luz de Figueiredo: mecenas e benemérita* de Amaro Neves; o livro *O Apelido Gamellas um património histórico e sociológico de Aveiro* da autoria de Francisco Gamelas.

Note-se que foram organizados eventos de lançamento para todas estas publicações, com elevada participação de associados e público em geral.

Também importa referir o importante trabalho de angariação de patrocínios e de apoios, sendo certo que no caso das obras de autor, os mesmos foram parte activa na mobilização de financiamentos que viabilizassem a edição.



Defesa do Património

A ADERAV manteve a sua participação na Comissão Consultiva do Património do município de Aveiro.

Para além daquela Comissão, foram realizadas chamadas de atenção pontuais como nos exemplos seguintes:

a) Destruição de painel de azulejos

A ADERAV motivou um alerta público face à destruição de um painel de azulejos em Aveiro.

Enviámos, com grande eco na imprensa, o seguintes comunicados:

SOS para os azulejos de Aveiro: ADERAV CONDENA DESTRUIÇÃO DE PAINEL DE AZULEJO EM OBRA DA RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO DE AVEIRO

A ADERAV tomou conhecimento no dia 6 da destruição de um painel de azulejo com invocação de N^a Sr.^a da Conceição num edifício devoluto adjacente à capela do Seixal, situado na rua Guilherme Gomes Fernandes, em Aveiro, ao que tudo indica um imóvel propriedade da Câmara e cuja demolição é da sua responsabilidade.

O referido painel de fabrica da Aleluia corresponde a uma série que nos anos 40 do século XX foi produzida para assinalar o tricentenário da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal, em 1946, existindo vários exemplares nomeadamente na região de Aveiro.

O facto traduz uma chocante falta de sensibilidade pelo património azulejar municipal, numa atitude totalmente incompreensível quanto é certo que a Câmara de Aveiro foi uma das pioneiras na criação de um “banco de azulejos” possuindo um Plano de Preservação do Azulejo de Aveiro, iniciativa que mereceu da ADERAV um rasgado elogio público aquando do seu anúncio.

A ADERAV, sem querer de forma alguma ver-se envolvida em polémicas eleitorais, não pode pelo simples facto de nos encontrarmos num período de campanha, considerar que se vive um período de laxismo na defesa do nosso Património, deixando passar uma falha que consideramos de extrema gravidade. A ADERAV deu conhecimento à Câmara Municipal das suas preocupações perante este caso e salienta que o mais importante neste momento é que, caso não haja recuperação possível, sejam tomadas medidas para que não se repitam situações como a presente



Recorde-se que qualquer intervenção, incluindo as demolições, sobre o edificado existente dentro de “Zonas de Protecção” de monumentos classificados, necessita de autorização da tutela do património. O edifício em causa está dentro da ZP da Denominada Casa do Seixal, classificado como IIP (Imóvel de Interesse Público) pelo nº 67/97, do Diário da República 301 de 31 de Dezembro de 1997, com proposta de ZEP (Zona Especial de Protecção) pela Direcção Regional da Cultura do Centro em 22 de Julho de 2009.

A ADERAV reforça ainda nesta como em outras ocasiões a pertinência do acompanhamento por técnicos devidamente credenciados (nomeadamente da valência da arqueologia) sempre que estejam em causa áreas historicamente sensíveis, não deixando ao critério das empresas de construção civil contratadas, a responsabilidade exclusiva dos trabalhos a efectuar, sendo certo que não cabe a estas uma “cultura do património” que é obrigação das autoridades.

A ADERAV pretende, com esta chamada de atenção, alertar para a necessidade de toda a sociedade aveirense e em particular das entidades públicas, impedirem a delapidação de uma das formas mais expressivas do património português e de Aveiro, em particular, os azulejos. I

As fachadas da cidade começam elas próprias a ficar deploravelmente desprovidas de azulejos contribuindo para uma calamidade ao nível do património, situação esta que justificou a nível nacional a criação pela Polícia Judiciária de um programa – SOS Azulejo – do qual tivemos aliás já uma apresentação em Aveiro.

b) Moinhos de Aveiro

No dia dos moinhos, 7 de Abril, a ADERAV chamou a atenção para o estado de abandono dos dois últimos exemplares em perímetro urbano em Aveiro, com o seguinte comunicado:

Comunicado de imprensa a propósito do dia dos moinhos

Em Aveiro os moinhos são antros de lixo e degradação

Comemorando-se a 7 de Abril o Dia Nacional dos Moinhos, a ADERAV não pode deixar de chamar a atenção pública para o estado de abandono e degradação em que se encontram os dois únicos moinhos da cidade de Aveiro.



O moinho “Bom Jardim”, conhecido por moinho dos Bóias, situado logo à entrada da cidade no final da A25, próximo do pavilhão do S.C. Beira-Mar, na margem norte do canal do Paraíso, tem sofrido um total desprezo, estando aberto e exposto ao vandalismo, pejado de lixo e cheiros nauseabundos, sendo resguardo de quem ali se recolhe para vergonha dos aveirenses.

O moinho bom Jardim é um moinho de vento construído em pedra vermelha de Eirol e cantarias de granito. A ADERAV defende que, pelo menos este exemplar, uma vez recuperado e requalificado, poderia ser um excelente cartão de visita de Aveiro e um memorial da actividade tradicional de moagem na zona da Ria de Aveiro.

A ADERAV, a exemplo do que ensaiou nos anos 80, retomará uma campanha pela recuperação deste património molinológico,

O outro moinho de Aveiro, o de Esgueira, é no entender de especialistas, talvez a construção mais antiga de Aveiro (documentada desde o reinado de D. Diniz) e só por isso mereceria algum carinho e atenção.

Iniciativas

Formação para facilitadores de Ecoclubes

A ADERAV promoveu em 24 de Janeiro no Centro Universitário Fé e Cultura, uma acção de formação de 1 dia inteiro, abrangendo os tópicos como

- Rede Internacional de Ecoclubes
- Diagnóstico de problemas locais ambientais e sociais~
- Metodologia de projecto.
- Promoção e financiamento de actividades.
- Ecoclubes na região centro.

A acção contou com a colaboração do movimento ecoclubes internacional.



OTL 2009

Em 2009 retomámos a nossa participação no programa de Ocupação de Tempos Livres destinado a jovens, tendo participado 4 jovens durante 2 semanas em tarefas de catalogação dos fundos bibliográficos da ADERAV.

Visita Guiada à exposição “Aveiro: dos Artefactos à Escrita”

A exposição integrada nas Comemorações dos 1050 anos da primeira referência escrita a Aveiro, que está patente na galeria da sede da Assembleia Municipal, edifício da Antiga Capitania de Aveiro, no dia 21 de Março, pelas 15:00h, orientada pelos Comissários Científicos, Sónia Filipe e Paulo Morgado.

1º Bike-Paper - À Descoberta do Património de Aveiro

O “1º Bike-Paper - À Descoberta do Património de Aveiro” é uma iniciativa conjunta da Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV) e da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA).

Os objectivos deste evento são: contribuir para a divulgação e valorização do património cultural e do ambiente urbano de Aveiro, bem como para a promoção da utilização da bicicleta enquanto veículo de transporte sustentável, não poluidor, perfeitamente enquadrado na cidade de Aveiro. Esta iniciativa, conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, da Junta de Freguesia da Glória e da Massa Crítica.

O Bike-paper decorreu no dia 7 de Junho de 2009, constitui uma actividade cicloturística, de recreio, que visa testar os conhecimentos dos participantes sobre a cultura local, bem como testar a sua capacidade de orientação e improvisação face às dificuldades e desafios que o guião-questionário irá suscitar. O percurso do bike-paper ao longo de 6kms, desde o Centro da Cidade, iniciando na Praça da República junto à sede da ADERAV, terminando no Campus Universitário.



Congresso Internacional de História Local - Património Histórico e Documental de Aveiro 23 e 24 de Abril

No ano em que se comemoram os 250 anos sob a elevação de Aveiro a cidade, a ADERAV em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro dá continuidade às Jornadas de História Local anteriormente organizadas, proporcionando um espaço de debate sobre temáticas centradas nesta região. O Congresso Internacional de História e Património de Aveiro visa lançar o repto a quem, a título profissional ou amador, centra as suas investigações no território de Aveiro. Deseja-se que este congresso revele Aveiro como cenário de realizações históricas, naturais, documentais, etc. Neste contexto, ao assumir-se uma vertente pluridisciplinar do evento, apela-se à participação de todos os que dedicam a sua vida ao estudo das diversas vertentes desta cidade/região.

Encontro Sto António e S. Francisco, vida, arte e património . As Igrejas geminadas de Stº António e S. Francisco em Aveiro

Sábado 18 Julho CUFC Aveiro

Este Encontro, destinado a manter a atenção sobre o conjunto das igrejas geminadas de Aveiro, teve o seguinte Programa:

9h00- Abertura e *A intervenção da ADERAV na defesa do património das igrejas de Stº António e S. Francisco.* Doutor Luís Souto Presidente da ADERAV.

9h30- Stº António na iconografia. Dr.ª Isabel Dâmaso dos Santos, Univ de Lisboa.

10h00 – A Ordem Terceira, passado e presente (membro da OT)

11h00- Isabel da Luz de Figueiredo por Dr. Amaro Neves

11h15 – Visita guiada às igrejas geminadas.



Protocolo com Teatro Aveirense

Foi realizado um protocolo com o TAV o qual permite a frequência das actividades em condições vantajosas para sócios e dos amigos do teatro aveirense em relação a acções da ADERAV, bem como a divulgação de actividades.

Escola Secundária Mário Sacramento

A ADERAV viu reconhecida a sua participação no Conselho Geral Transitório da Escola Secundária Mário Sacramento como elemento co-optado da comunidade local, sendo novamente convidada a participar no Conselho Geral da mesma escola.